

Purificados, mas não puros.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

O tamanho do Seu amor...

Como medir o imensurável? Que fita métrica usar? Que balança utilizar?

Que instrumento poderia ser usado para medir o amor de Deus? A resposta é nada e ninguém pode ao menos imaginar a grandeza e a profundidade desse amor.

Um amor de entrega, de doação e que não busca absolutamente nada em troca...

João 13:5 Depois colocou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e os enxugar com a toalha com que se havia cingido.

Até Judas, o traidor? Como isso é possível?

Morte, sofrimento, dor, seriam as nossas sentenças, mas não a de Deus.

Quantos Judas passam por nossos caminhos e quantas oportunidades, nos são dadas para manifestarmos um amor semelhante a esse?

Quão triste será, no dia do juízo final, saber quantas oportunidades desperdiçamos, apenas por orgulho ou qualquer sentimento.

Deus nos revela uma pequena parcela de Seu amor, ao morrer na cruz por nós.

Ele, nosso exemplo e direção, nos convida a morrer também...

Purificados, mas não puros. Abra a Palavra de Deus...

João 13:6-7 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, este lhe disse: Senhor, tu me lavas os pés? Respondeu-lhe Jesus: O que faço, tu não és capaz de compreender agora, mas o entenderás mais tarde.

Da mesma forma que os discípulos ainda não conseguem entender como o Messias, que eles tanto veneram, deve ir para a cruz, também não conseguem entender os atos carregados de simbolismo que antecipam a crucificação.

Jesus não estranha a incompreensão de Pedro, pois conhece os que escolheu.

João 13:18 Não falo a respeito de todos vós, pois eu conheço aqueles que escolhi; é, antes, para que se cumpra a Escritura: Aquele que come do meu pão levantou contra mim seu calcanhar.

Lavar-lhes os pés, é demonstração de acolhida e afeto e lhe pede que o aceite. Jesus está a revelar-lhe o modo como Ele e o Pai os amam, não com palavras, e sim com ação. Pedro acabará entendendo, mas só depois de algum tempo.

João 21:17 Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.

O que faço, tu não és capaz de compreender agora, mas o entenderás mais tarde. Com estas palavras somos instruídos que devemos simplesmente obedecer a Cristo mesmo quando não percebermos a razão por que Ele quer que façamos isto ou aquilo. Numa casa bem estabelecida, uma pessoa, o cabeça da família, tem

a obrigação de dizer o que se deve fazer e as pessoas que ali moram, devem empregar todos os esforços em seu serviço. A estrutura familiar...

Portanto, o homem que se recusa a obedecer à ordem divina, só porque não sabe a razão para a mesma, é no mínimo arrogante.

Esta exortação, porém, tem um significado ainda mais extenso; que devemos entender que em muitos assuntos somos ignorantes, em relação às coisas que Deus determina que nos estejam ocultas por algum tempo e que esse gênero de ignorante (que se submete a ação de Deus sem entender), é mais sábio do que qualquer outro gênero de conhecimento, pois aceitamos que Deus seja mais sábio que nós.

Jó 38:3-5 Cinge, pois, os lombos como homem, pois eu te perguntarei, e tu me farás saber. Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-me, se tens entendimento. Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?

Pedro e os outros entenderão mais tarde. Isto não se refere ao episódio do lava-pés, mas sim à paixão para a qual este ato aponta.

O fracasso de Pedro em compreender está de acordo com muitos outros fracassos, tanto da parte de inimigos, quanto dos discípulos, durante o período do ministério público de Jesus.

Após a morte e ressurreição de Jesus e a descida do Espírito que vem em consequência deste trágico, mas glorioso evento, eles, certamente, entenderão.

João 13:8 Disse-lhe Pedro: Lavar os pés a mim? Jamais! Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não terás parte comigo.

Até aqui a modéstia de Pedro era justificável, ainda que não estivesse isenta de culpa, mas agora ele erra mais gravemente, quando é corrigido e não cede.

Defender a hierarquia de Jesus nesse caso é defender a sua própria.

Não aceitar o gesto de Jesus, significa não estar disposto a portar-se como Ele.

É um erro comum que a ignorância seja seguida pela obstinação.

Portanto, a verdadeira sabedoria, consiste em aceitar com reverência tudo quanto procede de Deus, feito com alegria e boa ordem.

Aliás, nem há alguma outra forma na qual Seu nome possa ser santificado por nós, pois se não cremos que tudo quanto Ele faz é por alguma boa razão, nossa carne murmurará continuamente e não tributará a Deus a honra que lhe é devida, a menos que seja afligida.

Em resumo, enquanto o homem não renunciar sua liberdade de julgar as obras de Deus, todos os esforços que porventura faça para honrar a Deus, serão em vão.

Se não houvesse mais nada em jogo que o simples ato do lava-pés, a resposta de Jesus pareceria banal e insuportavelmente rígida. Como se quisesse dizer: Eu ordeno que você deixe que eu me humilhe e permita que eu lave seus pés, senão você está demitido!

Porém, há também um ensinamento contido nesta afirmação: Todos nós somos imundos e abomináveis aos olhos de Deus, até que Cristo lave nossas manchas.

Uma pessoa não pode ter parte com Jesus, a menos que o próprio Cordeiro de Deus tenha tirado o pecado dela, ou seja, tenha lavado essa pessoa.

João 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

Que cada um de nós se apresente para ser purificado de nossa contaminação, para que possamos obter um lugar entre os filhos de Deus.

João 13:9 Então, Pedro lhe disse: Senhor, não apenas meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

Ao ouvir Pedro que estaria arruinado se não aceitasse a purificação que lhe era oferecida por Cristo, esta necessidade provou ser suficientemente instrutora para subjugar-lo. (Multa)

Pedro não compreende a atitude vital que inspira a ação de Jesus e, portanto, não poderá traduzi-la em atitude própria.

Ele mostra-se disposto a obedecer, mas não a imitar.

Diante disso, descarta a oposição e se rende, porém deseja ser inteiramente lavado e de fato reconhece que, de sua parte, ele está totalmente contaminado e por isso, de nada lhe adianta se for lavado somente em parte.

Mas aqui ele também erra pela precipitação, tratando como de nenhum valor o que já havia recebido, pois fala como se ainda não houvera obtido o perdão dos pecados ou nenhuma santificação provinda do Espírito Santo. (Justiça própria).

Por isso Cristo com razão o reprova novamente, chamando sua atenção para o que já havia sido entregue.

Efésios 1:3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo. Jesus recorda a todos seus discípulos através de Pedro, todos os benefícios que já haviam recebido.

João 13:10 Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os pés; pois o resto está todo limpo. Quanto a vós, estais puros, mas não todos.

Jesus corrige a segunda interpretação de Pedro, pois não se trata de um rito de purificação, e sim de serviço, e como tal é que se deve aceitar.

O gesto demonstra, a atitude interior de quem o executa, ou seja, ensina que Jesus não se coloca acima dos seus discípulos.

Pouco depois os chama de amigos (João 15:14) e, após a ressurreição, referir-se-á a eles como a irmãos (João 20:17).

Em primeiro lugar, Ele diz que os crentes estão limpos. Não que sejam puros em todos os aspectos, ao ponto de não mais restar neles mancha alguma, mas porque o pecado não tem mais seu poder governante, de modo que a justiça de Deus se mantém soberana.

I Coríntios 15:55 Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?

Pela novidade de vida, podemos dizer que somos discípulos de Cristo, pois Ele é o Autor da pureza em todos Seus seguidores.

Os filhos de Deus não são totalmente regenerados na vida aqui na terra, ao ponto de nada mais almejarem senão a vida celestial, mas por vivermos ainda na carne, estamos em guerra contínua ao longo de toda nossa vida.

O termo pés é uma comparação aplicada a todas as paixões e preocupações pelas quais somos postos em contato com o mundo.

Gálatas 5:17 Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.

Se o Espírito Santo ocupasse todas as partes do nosso ser, então não teríamos nada mais a ver com as contaminações do mundo; como isso não é possível nesta vida, somos impuros.

Cristo finaliza a oração dizendo: **Porém nem todos.**

Adiciona-se esta exceção para que quem sabe, Judas poderia abalar-se por algum senso de arrependimento. Infelizmente, para seu coração endurecido, a advertência só serviu para agravar sua culpa, porém a mesma foi de grande vantagem para os demais discípulos, pois por esse meio, a divindade de Cristo se lhes apresentou ainda mais plenamente conhecida, e assim também perceberam que a pureza é um dom do Espírito Santo.

Um discípulo somente precisa que se lhe lavem os pés, ou seja, que se demonstre amor, dando-lhe liberdade e dignidade.

Na comunidade de Jesus, a relação com Deus está assegurada.

Deus está com eles (o que já tomou banho).

Não existem mais impurezas legais ou rituais.

A única impureza é a cumplicidade com uma ordem injusta, ou seja a falta de amor ao próximo.

Mais pureza dá-me...